



# *Apostolado do Oratório – Meditação dos Primeiros Sábados*

*3º Mistério Gozoso – Dezembro – 2021*

## *Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo em Belém Nosso Caminho, Verdade e Vida*

### *Introdução*

Façamos nossa devoção do Primeiro Sábado, atendendo ao pedido de Nossa Senhora de Fátima para desagravar o seu Imaculado Coração.

Na meditação de hoje vamos considerar o 3º Mistério Gozoso: *O nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo na gruta de Belém*. O Rei do Céu e da Terra vem ao mundo envolto num mistério de grandeza e de humildade, convidando-nos desde o primeiro instante a segui-Lo como o Caminho, a Verdade e a Vida.

### *Composição de Lugar*

Para a nossa composição de lugar, imaginemos a Gruta de Belém na noite de Natal. Em meio a uma grande paz, num ambiente iluminado pela graça divina, Nossa Senhora e São José estão ajoelhados junto ao Menino Jesus, reclinado na manjedoura. Em volta deles, pastores admirados veneram o Recém-nascido, observados por suas ovelhas, pelo boi e o jumentinho. Fora, ouve-se um cântico celestial: são os Anjos que entoam o seu hino de glória e de louvor ao Deus nascido.

### *Oração Preparatória*

*Ó Virgem Santíssima de Fátima, intercedei por nós durante essa meditação sobre o Mistério do Nascimento de vosso Filho, a fim de que saibamos nos preparar para recebê-lo entre nós, oferecendo a ele nosso coração purificado e livre dos apegos terrenos que nos impedem de amá-Lo acima de todas as coisas. Que, por vossos rogos junto a Ele, sejamos iluminados pela graça redentora que Cristo nos trouxe e transformados por sua presença em nossa vida. Amém.*

*Evangelho de São Lucas (2, 6-17): Enquanto estavam em Belém se completaram os dias para o parto e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles dentro da casa. (...) Uma grande multidão de anjos cantavam louvores a Deus, dizendo “Gloria a Deus no mais alto dos Céus e paz na terra aos homens por Ele amados. (...) Os pastores foram então às pressas e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura.”*

## **I – UM MENINO À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS HOMENS**

“Ó gruta ditosa, que tiveste a ventura de ver o Verbo Divino nascer dentro de ti! Ó presépio ditoso que tiveste a honra de receber no teu interior o Senhor do Céu! Ó palha ditosa que serviste de leito Àquele cujo trono é sustentado pelos serafins!” – exclama Santo Afonso de Ligório.

### ***1. Humildade que confunde o nosso orgulho***

Um Deus que quer começar a sua infância num estábulo confunde o nosso orgulho e, segundo a reflexão de São Bernardo, já prega com o exemplo o que mais tarde pregaria de viva voz: “Aprende de mim que sou manso e humilde de coração”. Eis porque, ao meditarmos no Nascimento de Jesus e ao ouvirmos palavras como manjedoura, palha, gruta, deveríamos nos deixar tocar e sentir na alma viva inclinação para a prática da virtude e, sobretudo, da humildade que tanto nos aproxima desse Recém-nascido.

Consideremos os sentimentos que surgiram no coração de Maria quando viu o Verbo Divino reduzido a tão extrema pobreza por amor dos homens! Consideremos a devoção e a ternura indizíveis que Ela experimentou quando apertava o Filho de Deus junto a seu peito. Unamos desde já nossos afetos aos de nossa Mãe Santíssima e roguemos a Deus que, por meio d’Ela, derrame sobre nós as graças incomparáveis do Natal de Jesus, e nos dê forças para vencermos qualquer inclinação para a soberba que d’Eles nos separa.

### ***2. Na manjedoura: o Caminho, a Verdade e a Vida***

Naquela Manjedoura se encontra “o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14, 6). Naquele Menino vemos o Redentor, iniciando seus ensinamentos, não ainda por meio de palavras, mas através do exemplo, e nos indicando o único e excelente meio para o restabelecimento da antiga atmosfera de nosso éden perdido: o espírito de sacrifício, de pobreza e de resignação no sofrimento.

Nascendo no estábulo de Belém, o Menino não poderia ter escolhido melhor meio para se colocar à disposição de todos os homens, pobres e ricos, grandes e pequenos, sem distinção de pessoa. Nasceu em lugar público de livre acesso, sem que ninguém pudesse ser impedido de aproximar-se. Quis ser tudo para todos.

## **II - SEJAM NOSSOS CORAÇÕES COMO O PRESÉPIO DE BELÉM**

Não achando quem os abrigasse em Belém, Maria e José vão para os arredores a fim de encontrar um lugar onde a Mãe Celeste pudesse dar à luz ao Divino Filho. Encontraram uma gruta que servia de estábulo aos animais. Os filhos dos reis terrenos nascem em quartos adornados de ouro e enfeites preciosos, cercados de todo o conforto e prestígio. Ao Rei do Céu, porém, apresenta-se uma gruta fria e sem luminosidade para Ele vir ao mundo, uns pobres paninhos para cobri-Lo, um pouco de palha e uma manjedoura para lhe servir de berço.

### ***1. Jesus nasce na Gruta de Belém***

E foi ali, na rude e bendita Gruta de Belém, cercado do incomparável carinho de sua Mãe Santíssima, que Jesus veio ao mundo, trazendo imensa alegria à terra inteira. É Ele o Redentor desejado durante tantos anos e com tanto ardor que, por esta razão, foi chamado de *o desejado das nações*. Com quanta felicidade a Santíssima Virgem recebeu em suas delicadas mãos o tão esperado Menino! Depois, depositou-O na manjedoura. Ali dormiu serenamente o Rei do universo, sendo aquecido apenas por um boi e por um burrinho.

Ao nascer como um frágil bebê, em tão simples condições, Jesus nos deu uma grande lição: nunca devemos nos apegar aos passageiros bens terrenos, mas ter o espírito desapegado e humilde, enfrentando as privações com alegria, como fez o Menino Jesus. Aproveitemos esse momento de nossa meditação e entremos na gruta para adorar o Criador do Céu e da Terra, que nos mostra como é bela a virtude da simplicidade. Entremos e não temamos, pois Ele nasceu para todos.

### ***2. O silêncio do presépio***

Naquela noite bendita, reinava na gruta o silêncio. Silêncio que nos convida a contemplar a solidão de Jesus, um Rei que se faz servo, um Deus que se faz homem, o maior dentre todos, que se faz pequeno, tudo isto para ser amado por nós. Contemplando a inocência e a ternura do Deus-Menino e as manifestações de seu amor por nós desde o seu nascimento, como não adorá-Lo? Suas lágrimas, seus doces gemidos, sua fisionomia, tudo nos convida à oração e à meditação.

Digamos a Ele, pelas mãos de Maria: “Ó dulcíssimo Salvador, queremos estar a sós no presépio convosco. Colocai em nossa alma o gosto pela oração, pois é por meio dela que alcançamos as graças que nos quereis dar. Tornai nosso coração também silencioso para melhor Vos ouvir, entrai nele e permaneçei conosco, para que estejamos constantemente na vossa divina presença.”

Ó venturoso presépio, que acolheste esse infável tesouro! Mais felizes seremos nós se, com verdadeira humildade, o recebermos em nosso coração!

### **III. - CONFIANÇA NA INFINITA BONDADE DE DEUS**

Os Anjos do Céu anunciaram aos pastores de Belém o nascimento de Cristo e os encaminharam para a Gruta. A Estrela trouxe do Oriente os reis magos para adorarem o Soberano no Universo nascido em Judá. E agora Maria convida todos os homens, de todos os tempos, a entrarem na Gruta de Belém para adorar seu Divino Filho. A Celeste Mãe nos convida a todos para contemplar esse Menino deitado em palhas, resplandecente de beleza e de luz, num presépio que já não tem nada de rude nem de repulsivo, mas que se tornou um paraíso pela presença de Deus.

#### ***1. Acessível a todos, como a flor dos campos e o lírio dos vales***

Jesus nasceu para todos, afirma Santo Afonso. E por isso o Senhor diz de Si mesmo que é a *flor dos campos e o lírio dos vales* (*Can 2,1*): como essas flores são expostas à vista de todos os que por elas passam e cada um as pode colher, assim Jesus quis estar ao alcance de todos que O desejam achar. Que todos venham, portanto, a essa gruta que não tem portas nem guardas, onde cada um pode entrar à vontade e em qualquer tempo para ver esse Rei Menino, falar-Lhe e até abraçá-Lo.

#### ***2. A oferta do nosso coração contrito e amoroso***

Prestemos ouvidos, portanto, ao apelo do Santo, quando nos diz: “Levantai-vos, almas fiéis! Jesus vos convida esta noite a Lhe beijar os pés. Os pastores e os Magos que O foram visitar levaram-Lhe seus presentes. É preciso que Lhe ofereçais também os vossos. Mas que Lhe ides oferecer? Escutai-me: o mais agradável presente que possais oferecer a Jesus é um coração arrependido e amoroso. Eis, pois, os sentimentos que cada um deve exprimir ao Deus Menino na manjedoura de Belém.”

Sigamos este conselho e façamos do nosso coração um digno presente a ser depositado aos pés do Divino Infante, pelas mãos de sua Mãe Santíssima que nos recebe na Gruta de Belém.

#### ***3. Confiança na imensa bondade de Deus***

Ao meditarmos no Nascimento de Cristo devemos ter ainda presente uma consoladora verdade: Deus Pai entregou seu Divino Filho para redimir a humanidade decaída pelo pecado. Que outro bem poderá Ele nos negar? Ele deseja nos cumular de graças incontáveis. Deseja perdoar-nos todas as faltas, por maiores que sejam. Deseja amar-nos infinitamente. Deseja, por fim, levar-nos ao Céu, desde que estejamos arrependidos de nossos pecados. Mas para alcançar tudo isto, devemos pedir com confiança completa. Se confiarmos no seu imenso amor, tudo nos será dado.

Assim, implorando a maternal intercessão de Maria, acorramos aos pés de nosso Divino Salvador com o coração repleto de confiança, certos de que Ele não desprezará as súplicas de seus filhos que aqui estão à espera de receber incontáveis graças.

## SÚPLICA FINAL

Roguemos a Nossa Senhora de Fátima que, neste Natal, interceda por nós e por nossas famílias junto ao seu Divino Filho e d'Ele nos alcance a graça de termos uma Fé cada vez mais intensa e um amor a Deus sempre crescente. E que, a exemplo dos pastores e dos Anjos de Belém, saibamos com humildade e alegria contemplar o Verbo Encarnado, que é o Caminho que nos leva ao Céu, a Verdade e a Vida que nos torna filhos amorosos de Deus. Com inteira confiança digamos:

*Salve Rainha...*

### ***Referências bibliográficas:***


Baseado em:

SANTO AFONSO DE LIGÓRIO, *Meditações*, volume I, Editora Herder e Cia., Friburgo, Alemanha, 1922.

MONSENHOR JOÃO S. CLÁ DIAS, *O Inédito sobre os Evangelhos*, Libreria Editrice Vaticana/Instituto Lumen Sapientiae, Città del Vaticano/São Paulo, 2013, vol. V, pp. 117 e ss.

## ***Apostolado do Oratório***

Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 460 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 2973-9477 -  (11)98872-1366

E-mail: [atendimento.oratorio@arautos.org.br](mailto:atendimento.oratorio@arautos.org.br)

Blog: <https://oratorio.blog.arautos.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/arautos.oratorio/>

Instagram: <https://www.instagram.com/arautos.oratorio/>